

Voz e qualidade de vida de estudantes do Centro de Música e Musicoterapia

Pierangela Nota Simões¹
Denise Vaz Romano França²

Introdução

O presente estudo encontra-se em andamento e tem como objetivo pesquisar os parâmetros da voz e da qualidade de vida de estudantes do Centro de Música e Musicoterapia do Campus de Curitiba II/FAP da UNESPAR.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (The WHOQOL Group, 1995). Trata-se, portanto, de um conceito subjetivo e multidimensional que diz respeito a percepções individuais do estado físico, psicológico e social do indivíduo.

A voz humana é uma importante ferramenta não apenas para a comunicação, mas também o instrumento essencial para o canto. Desse modo, considerando que os estudantes dos cursos de Bacharelado em Musicoterapia, Bacharelado em Música Popular e Licenciatura em Música, prescindem de sua voz não apenas para futura atuação profissional, mas também durante seu período de graduação, problemas relacionados à voz podem interferir em suas atividades da vida diária e comprometer sua qualidade de vida.

Metodologia³

Trata-se de um estudo exploratório em que foi realizada, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas Voz, Qualidade de vida e Música

¹Mestre em Educação, Professora Assistente da UNESPAR, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Musicoterapia, contato pierangela@simoes.pro.br

Lattes <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=P5692795#RevisorPeriodico>

²Doutora em Distúrbios da Comunicação, Professora Titular da UNESPAR, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7070068190380218>

³ Submetido ao CEP/FAP e aprovado conforme parecer substanciado 51853215.4.0000.0094.

com o objetivo de compor o cenário para a pesquisa de campo e posterior discussão dos resultados.

Todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos do Centro de Música e Musicoterapia foram convidados para participar da pesquisa de campo e se constituíram como sujeitos de pesquisa.

Os estudantes responderam o instrumento Voice Related Quality of Life Measure (VRQOL) conhecido como protocolo de Qualidade de vida e Voz (QVV), proposto por Hogikyan & Sethuraman (1999), adaptado e traduzido para o português por Behlau e Gasparini (2005) e validado por Behlau (2009).

O protocolo é autoaplicável e consiste em dez perguntas para as quais os estudantes escolheram dentre cinco alternativas, considerando tanto a gravidade do problema como sua frequência de aparecimento: 1 = não é um problema 2 = é um problema pequeno 3 = é um problema moderado/médio 4 = é um grande problema 5 = é um problema muito grande. As perguntas exploram a condição vocal associada à condição de vida em três domínios ou escores: emocional (quatro perguntas), físico (seis perguntas) e escore total. O protocolo QVV apresenta como resultado notas que vão de 0 (zero) a 100, sendo 0 (zero) a pior indicação de qualidade de vida e 100 a melhor qualidade de vida.

Resultados

Como resultado parcial pode-se apontar que a correlação entre a produção da voz e a disfonia com a qualidade de vida dos indivíduos está estabelecida na literatura.

No que se refere à pesquisa de campo, foram respondidos 109 questionários que indicaram como domínio mais comprometido o funcionamento físico, com prevalência de escores mais baixos para o gênero masculino. O menor índice (68,75) encontrado foi o relacionado ao domínio físico, presente entre os estudantes do Curso de Bacharelado em Música Popular.

Os escores totais para os cursos de Bacharelado em Musicoterapia, Licenciatura em Música e Bacharelado em Música Popular foram (86,10), (86,64) e (85,71), respectivamente; sendo a média dos Cursos (86,13).

Discussão

Os resultados preliminares deste estudo indicaram que a voz apresenta baixo impacto na qualidade de vida dos estudantes do Centro de Música e Musicoterapia, tanto no que diz respeito ao domínio socioemocional quanto ao que se refere ao funcionamento físico.

Os baixos escores encontrados dentre os estudantes do Curso de Bacharelado em Música Popular podem estar relacionados à autopercepção vocal desse público, cujo desempenho acadêmico e futura atividade profissional estão diretamente pautados no funcionamento da voz.

Referências

BEHLAU, M.; FEIJÓ, D.; MADAZIO, G.; REHDER, M. I.; AZEVEDO, R.; FERREIRA, A. E. **Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica**. In: BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*, 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005, cap. 12, p. 287-372

BEHLAU, M., GASPARINI, G. **Validation of self-assessment protocols in language different from the original version**. Proceedings 27th IALP Congress. Copenhagen, Dinamarca. www.ialp.info

GASPARINI, G., BEHLAU M. **Quality of Life: Validation of the Brazilian Version of the Voice-Related Quality of Life (V-RQOL) Measure**. Gasparini G, Behlau M. *J Voice*, 2007. Jul 10. [Epub ahead of print]

HOGIKYAN, N.D., SETHURAMAN, G. **Validation of an instrument to measure voice-related quality of life (V-RQOL)**. *J Voice*, 13:557-69, 1999

KASAMA, S. T.; BRASOLOTTO, A. G. **Percepção vocal e qualidade de vida**. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica, Barueri (SP)*, v. 19, n. 1, p. 19-28, jan.abr. 2007.

THE WHOQOL GROUP 1995. **The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization**. *Soc. Sci. Med.*, Oxford, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.